

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O abandono de animais de companhia é um problema grave no país. De acordo com os dados do ICNF, só em 2022 foram resgatados e acolhidos 42 mil animais de companhia. São números muito elevados que mostram a necessidade de políticas públicas quer para diminuir o abandono quer para garantir as condições e a adoção aos animais abandonados.

Face à dimensão desta problemática, o Orçamento do Estado dos últimos anos tem inscrita uma rubrica de financiamento a municípios e a associações para políticas destinadas a animais de companhia. No entanto, a execução desse programa tem sido claramente insatisfatória. Nos últimos três anos não foram executados 15 milhões do orçamentado. Em 2021 estavam orçamentados 10,7 milhões de euros, mas 4% da verba não foi entregue. Em 2022 havia um orçamento de 12 milhões, mas 7% da verba não foi entregue. Em 2023 dos 13,2 milhões, 37% não foram aplicados.

Estes dados foram revelados por uma reportagem da RTP, no programa “A prova dos Factos”, de 12 de abril de 2024, que mostrou igualmente testemunhos de quem fez uma candidatura ao programa estatal, mas que viu a sua candidatura ser cortada em 80% com o argumento de que não haveria verba para todos os projetos, argumento desmentido pelos números.

Caso se verifique que há candidaturas que apesar de reunirem todas as condições e requisitos não são totalmente aceites, estamos perante uma debilidade da execução do programa. Mas, caso a execução orçamental seja baixa por falta de candidaturas, essa é também uma debilidade do programa. Num caso ou noutro é importante corrigir o problema, dado que existe a necessidade de aplicação dos fundos dada a dimensão e a gravidade das situações de abandono de animais de companhia.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Agricultura e Pesca, as seguintes questões:

1. O Ministério confirma a falta de execução destas verbas orçamentais destinadas a municípios e associações destinadas a políticas relativas a animais de companhia?
2. Por que motivo não foram atribuídas todas as verbas orçamentadas quando claramente a dimensão do problema exige toda a capacitação que as verbas previam?
3. O atual governo vai manter esta linha de financiamento para políticas destinadas a animais de companhia?
4. Que medidas vai tomar para garantir que há mais candidaturas, por parte de municípios e associações, a este programa governamental?
5. O governo vai alargar o montante previsto em relação aos anos anteriores? Essa medida seria tanto mais importante que muita da verba dos últimos três anos não foi executada.

Palácio de São Bento, 15 de abril de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)